

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)



FORMAÇÃO A PASSOS SEGUROS

Eventos realizados ao longo do semestre, como o Desfile Rock in Ouse do Curso de Design, evidenciaram a criatividade e a qualidade das produções dos acadêmicos da Faccat em diferentes áreas do conhecimento.

CONEXÃO COM O FUTURO



Cerca de 3 mil alunos concluintes do ensino médio passaram pela instituição em setembro, buscando informações e recebendo incentivos para a continuidade dos estudos.

ARTESANATO EM DESTAQUE

Campus abre espaço para que artesãos da região possam expor e comercializar seus produtos, principalmente às vésperas das datas comemorativas do ano.



MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Mais um ano se foi. Com certeza, um período de muitos desafios e realizações. Uma viagem para dentro de nós mesmos se torna indispensável. É um bom momento para refletirmos sobre o que fizemos de bom ou não e, especialmente, a respeito do que deixamos de fazer. Aliás, é um questionamento que poucas vezes nos fazemos, porém, necessário. Fizemos! Poderíamos ter feito mais? Tenho a plena convicção de que, o que foi possível, realizamos.

Oportunidades mil surgirão em 2024. Sonhos também não faltarão, mas é preciso que os transformemos em realidade. Muitos horizontes estarão abertos e, certamente, serão alcançados – com base naquilo que somos e no que queremos.

Fazer de conta não é o perfil da Faccat. Como instituição comunitária, séria e comprometida com a verdadeira educação, no ano que se inicia, faremos o bem a toda a comunidade regional. Não sendo assim, não teria sentido a própria existência da IES.

Nossa missão é desenvolver pessoas de forma integral.

PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------|----|
| Apresentação | 2 |
| Opinião | 3 |
| Acadêmicos | 4 |
| Eventos | 5 |
| Intercâmbio | 13 |
| Centro de Eventos | 14 |
| Extracampus | 16 |
| Institucional | 18 |
| Diversas..... | 21 |
| Gente da Faccat | 22 |

EXPEDIENTE



INFORMATIVO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA (FACCAT)

ENDEREÇO: Av. Oscar Martins Rangel, 4500, Taquara - RS - (51) 3541-6600 - www.faccat.br

ENTIDADE MANTENEDORA: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

HORIZONTES - ISSN 2596-352X

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

E-MAIL: horizontes@faccat.br

Conselho editorial: Alvaro Aloísio Bourscheidt, Cláucia Ferreira da Silva, Liane Filomena Müller e Camila Vargas da Silveira

Periodicidade: edições nos meses de agosto e dezembro

Editora responsável pela publicação: Faccat

Redação: Alvaro Aloísio Bourscheidt e Cláucia Ferreira da Silva

Diagramação: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Davis Celistre

Fotografia: Cláucia Ferreira da Silva / Ana Clara Mattana / Angelo Augusto Flesch / Alvaro Aloísio Bourscheidt

Projeto gráfico e arte final: Davis Celistre

Impressão: Grafozem Impressos Gráficos (Lajeado - RS)



UM CURSO DE EXCELÊNCIA

Silvia Regina Becker Pinto

Faz tempo que a graduação de Direito não ocupa este espaço. Da última vez, quem escreveu foi o próprio Prof. Dr. José Alcides Renner, coordenador do Curso, por ocasião de sua implementação. Desde lá, muitas coisas mudaram, e eu venho dar conta, em alguma medida, dessas mudanças.

Sou Faccat desde 2018, admitida em novembro daquele ano. Em franca progressão, começamos a preparar a nossa primeira turma de formandos, o coroamento do desafio assumido por ocasião da implantação do Curso.

Mas, fomos assolados (como todo mundo) pela pandemia do coronavírus. Quando tudo parou, naquele 16 de março de 2020, tínhamos todos uma pergunta para qual não havia resposta: “E agora?”

Para uma faculdade comunitária que prioriza o contato pessoal, no mesmo ambiente físico e geográfico, com aulas presenciais, ao melhor estilo olho no olho, “face to face”, tivemos o desafio de, imediatamente, implementar uma estrutura “online” para não perder o ano letivo em andamento.

Não pensem que foi fácil transformar, de uma hora para outra, pessoas analógicas ou semianalógicas em semidigitais – e isso envolveu desde colaboradores da administração a professores e alunos.

A cada semana, enfrentávamos um problema novo a exemplo de como proceder com o Núcleo de Práticas Sociojurídicas – uma vez que o Direito não é uma ciência somente teórica; os alunos, já ao final do curso, supervisionados por professores, atuam na linha de frente, procedendo a atendimentos a pessoas carentes em demandas judiciais não hipotéticas, mas, sim, reais.

Entretanto, as atividades forenses também estavam paralisadas, por sucessivas resoluções do CNJ e da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. Como daríamos continuidade ao cumprimento da grade curricular naquelas condições?

Falo isso para que tenham uma dimensão, ainda que pequena, do nível das dificuldades enfrentadas e do porquê de tanto nos orgulhamos por termos obtido a nota máxima para o nosso Curso de Direito, o que comemoramos demais. Era o selo de excelência do trabalho conjunto, algo a ser muito festejado, com mais razão, naquele contexto.

Com muito orgulho, formamos a primeira turma, e já estamos na iminência de vermos uma terceira seguir o mesmo caminho. E o “selo Faccat de qualidade”, do qual também muito nos orgulhamos, pode igualmente ser extraído do fato de vários alunos do nosso Curso de Direito obterem aprovação na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) antes mesmo da conclusão de todas as disciplinas do currículo e da colação de grau.

As dificuldades dantes mencionadas, embora tenham deixado suas marcas indelévels e, quiçá, irreparáveis para alguns, individualmente, mostraram o quanto somos capazes nesse projeto de formação acadêmi-

“transformamos sonhos em realidade, nessa via de mão dupla de ensino-aprendizagem.”

ca de profissionais preparados para o bom exercício da profissão.

A pretensão, porém, ainda é maior: queremos formar pessoas conscientes de seu papel transformador, que estejam a serviço das outras pessoas e, dentro do possível, voltadas ao desenvolvimento regional, criando condições de soluções (na acepção mais ampla da palavra) para os problemas reais, do dia a dia, na vida e nas comunidades em que irão exercer suas profissões, fazendo a diferença. Em outras palavras: nosso Curso de Direito tem a pretensão de dar concretude à dignidade da pessoa humana, tanto em seu viés individual quanto social.

Costumo dizer que, em nosso Curso de Direito, construímos sonhos. Mas acho que, em verdade, já posso afirmar que transformamos sonhos em realidade, nessa via de mão dupla de ensino-aprendizagem.

Por tudo isso, te convidamos a conhecer o nosso Curso de Direito para ver que nada do que se disse é exagero, mas uma feliz experiência que pode te conduzir ao futuro almejado, aquele que não se adivinha, mas se constrói.

(*) Professora do Curso de Direito da Faccat.

Eu recomendo



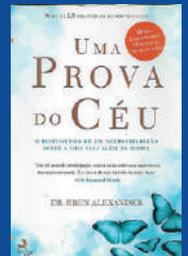
UM FILME

O MENINO QUE INVENTOU O VENTO (Chiwetel Ejiofor, 2019)

Inspirado em uma história real de um garoto de 13 anos, William Kamkwamba, inteligente e autodidata, cujo maior sonho era estudar, mas, devido às más condições financeiras da família, ficou sem poder frequentar a escola. Com a ajuda de livros, materiais encontrados em ferro velho e o auxílio de amigos e vizinhos, construiu uma turbina movida a energia eólica e assim conseguiu bombear água do solo para irrigação das plantações e eletricidade. A história nos ensina que a inovação e a criatividade fazem a mudança e que todos temos o potencial de fazer a diferença. A obra aborda o vínculo sociedade-indivíduo com questões associadas à política, violência, desigualdade social, dificuldade de acesso à escola, fome, etc.

UM LIVRO

UMA PROVA DO CÉU – A jornada de um neurocirurgião à vida após a morte (Eben Alexander III, 2012).



A história em que o escritor é o próprio protagonista é verdadeira e instigante. Trata-se do relato de uma semana da vida de Eben, quando o neurocirurgião americano teve meningite bacteriana agressiva e ficou em coma. Um diagnóstico de certeza de morte ou estado vegetativo, mas com Eben o desfecho foi diferente. Ele se recuperou, não ficou com nenhuma seqüela e voltou contando a experiência que seu espírito passou no outro mundo. Algumas vezes já assistimos a relatos de pessoas sobre a quase morte, mas agora trata-se do depoimento escrito de um cientista que já deu aula em Harvard, ao ser levado por Deus para o outro lado da vida.



As recomendações desta edição são da
PROF. ANELI PAAZ

Coordenadora do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faccat.



Divulgação/CRA-RS



ACADÊMICA PREMIADA PELO CRA-RS

A acadêmica Julie Linéia Hunsche, do Curso de Administração, obteve a terceira colocação no Prêmio Acadêmico Astor Roca de Barcellos 2023, promovido pelo Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS). A iniciativa tem por finalidade a divulgação e a valorização dos estudos realizados por alunos concluintes dos cursos de bacharelado e tecnólogos que contribuam para o desenvolvimento da profissão e da ciência da administração no Brasil.

Julie concorreu com o trabalho intitulado "Poder público, cooperativismo de crédito, entidades de classe e ações de combate ao êxodo rural em São Francisco de Paula" sob orientação do professor Marcos Paulo Dhein Griebeler. Na **foto** acima, a acadêmica e seu orientador durante a entrega da premiação na sede do CRA-RS, em Porto Alegre, no dia 30 de setembro.

ALUNO DA FACCAT CONQUISTA PAN-AMERICANO DE CANOAGEM

O atleta Guilherme Marcello Mapelli, canoísta profissional de Três Coroas, conquistou medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos realizados em Santiago do Chile, no final de outubro e início de novembro passados. Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faccat, ele subiu no topo do pódio após superar os adversários Alex Baldoni, do Canadá, e Eriberto Robles, do Peru, que ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente, na categoria Canoagem Slalom K1 Cross.

Segundo o próprio Guilherme, essa modalidade é relativamente nova e será incluída nos Jogos Olímpicos de Paris de 2024, os quais passam a ser o seu novo de-

safio de preparação, uma vez que vislumbra chances de classificação.

Mapelli é aluno da Faccat desde 2015, quando iniciou no Curso de Ciências Contábeis, transferindo-se para Fisioterapia em 2018, ano em que passou a receber apoio da instituição em forma de patrocínio.

O aluno atleta revela que as noções aprendidas nas aulas de Fisioterapia vêm sendo úteis na sua atuação como atleta, principalmente na recuperação entre um treino e outro, assim como nas próprias competições. "Futuramente, pretendo utilizar esses conhecimentos para o desenvolvimento da própria canoagem", comentou.



Guilherme Mapelli apresentando a medalha conquistada ao diretor da instituição



ENCONTRO DE BOLSISTAS – Alunos que estão desenvolvendo pesquisas científicas na Faccat apresentaram seus projetos durante o VII Encontro de Bolsistas, ocorrido em 14 de julho. Os estudos em andamento contam com fomento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Probic/Fapergs), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da própria instituição de ensino. Durante a programação (**foto**), ocorreu a socialização de 13 projetos científicos, oriundos do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e dos cursos de graduação da Faccat, abordando temáticas atinentes a diferentes áreas de conhecimento. A iniciativa foi da Vice-Direção de Pesquisa e Pós-graduação.

RECADOS VALIOSOS NA TECH PARTY

Profissionais bem-sucedidos no mercado da tecnologia da informação abrilhantaram a Tech Party da Faccat em 2023, transmitindo valiosos recados aos participantes para atualização na área. O evento organizado pela coordenação dos Cursos de TI (Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais) reuniu atuais e ex-alunos das graduações envolvidas, juntamente com outros interessados nas temáticas abordadas. A programação transcorreu de 8 a 10 de outubro no Centro de Eventos.

A primeira noite abriu com a fala de Ben-Hur Santos Ott sobre sua experiência com *cybersegurança*. Na sequência, o analista e desenvolvedor de sistemas Jhones Souza tratou de “Métodos ágeis e inovação”, compartilhando dicas importantes para impulsionamento da carreira dos profissionais de TI.

No segundo dia, o empreendedor Márcio Robson de Souza falou sobre o mercado brasileiro de tecnologia da informação, fazendo análise dos números atuais e avaliando os investimentos do setor em nível nacional e internacional para criação de cenários e identificação de novas oportunidades. Na continuidade, o professor Rafael Bordini discorreu sobre seu trabalho com inteligência artificial aplicada à saúde, apresentando os progressos recentes e



Divulgação

Profissionais do mercado de TI compartilharam ideias e experiências projetos de pesquisas desenvolvidos na área.

Fechando a programação da Tech Party 2023, a analista de *business intelligence* Juliana Damasio Oliveira compartilhou seus conhecimentos sobre definições, técnicas e estratégias voltadas à criação de interfaces intuitivas e envolventes que possibilitem melhorar a experiência do usuário de TI.

FISIOTERAPIA ESPORTIVA EM SEMANA ACADÊMICA

Uma especialidade em constante evolução foi a temática central da V Semana da Fisioterapia da Faccat, realizada nos dias 20 e 21 de outubro, no Centro de Eventos. Trata-se da fisioterapia esportiva, cuja abordagem contou com o prestígio de profissionais referenciais, com atuação em equipes e clubes esportivos, para exporem seus conhecimentos sobre o assunto. Além dos acadêmicos e docentes da graduação, a programação foi direcionada a fisioterapeutas e profissionais que atuam em outras áreas da Saúde.

“É dever acompanhar as evoluções da ciência e da tecnologia a fim de oferecer aos atletas, sejam amadores, sejam profissionais, tratamentos de recuperação das alterações



Diretor-geral e coordenadora do Curso abrindo a programação

patológicas para o retorno aos treinos o mais breve possível, em caso de lesão”, explica a professora Cristiane Moro dos Santos, uma das organizadoras da programação.

A abertura foi feita pelo diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e pela coordenadora do Curso de

Fisioterapia, Ana Melissa Mallmann. Após, ocorreram duas conferências, uma sobre “Fundamentos do treino de força aplicados à reabilitação esportiva”, com o fisioterapeuta Bruno Baroni, e a outra a respeito de “Biomarcadores inflamatórios na recuperação de lesões esporti-

vas”, com Mauren Mansur Moussalle.

O segundo dia de atividades abriu com duas mesas-redondas, pela manhã. A primeira tratou do tema “A fisioterapia no futebol” e contou com a participação dos fisioterapeutas Túlio Menezes e César Abs de Agosto. A segunda foi sobre fisioterapia esportiva e teve como convidados os profissionais Tarciso Santos e Matheus Kowalski.

Na parte da tarde, ocorreram oficinas sobre “O uso de *recovery* como ferramenta no esporte” (Rodrigo Zanotta), “Avaliação física de atletas” (Artur Preissler e Pedro Schons) e “Prescrição de cargas na evolução do tratamento em fisioterapia” (César Abs de Agosto).



CASES INSPIRADORES PARA EXPORTAÇÃO

Reprisando parceria do primeiro semestre, as Faculdades Integradas de Taquara e a Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil do Rio Grande do Sul (ADVB/RS) realizaram nova promoção conjunta em setembro passado. No dia 18 daquele mês, ocorreu a Arena da Exportação, iniciativa focada em apresentar *cases* bem-sucedidos de empresas que conseguiram desbravar o mercado internacional para colocação dos seus produtos.

O encontro contou na assistência com turmas de acadêmicos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão Comercial, cuja coordenação esteve envolvida na linha de frente da organização. “Reconhecer para Inspirar” foi a proposta central da atividade realizada no Centro de Eventos da instituição.

Falando na abertura, Fabrício Fo-



Arena da Exportação trouxe relatos de empresas bem-sucedidas no mercado internacional

rest, presidente do conselho do Prêmio Exportação RS, promovido pela ADVB, comentou que o maior desafio, ao longo dos últimos anos, foi ser fonte de inspiração. “O reconhecimento a gente faz entregando os prêmios para as empresas, e um dos momentos de inspiração é a noite de hoje, quando podemos trazer os *cases* para serem compartilhados. Esperamos que sirvam de inspiração para muitos”, destacou.

O vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Scita Fagundes, fez a representação institucional e destacou a importância da parceria com a ADVB, enfatizando que

a entidade sempre traz informações relevantes para a formação dos alunos.

Na sequência, ocorreu a apresentação dos *cases*, que teve como mediadores o professor Felipe Leão, representando a Faccat, e o conselheiro do Banco do Brasil Leivio José da Silva (gerente-geral da agência Gecex em Porto Alegre). Abrindo os relatos, a consultora internacional de varejo da Piccadilly, Raquel Nunes, conversou com os acadêmicos. O encontro seguiu com os depoimentos da diretora administrativa e financeira da Sofás Createore, Gabriela Belloti, e da supervisora de exportação da Stihl Ferramentas Motorizadas, Taís Birk.

ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO EM PAUTA

“Por que o Ministério Público é fundamental para a sociedade?” e “Como o planejamento do território pode auxiliar no enfrentamento aos desastres?” foram as temáticas abordadas, na noite de 3 de outubro, marcando a 13ª Semana do Ministério Público da Rota da Serra, na Faccat. O encontro realizado no Centro de Eventos reuniu acadêmicos e professores do Curso de Direito, membros do Ministério Público Estadual, integrantes da OAB e da Polícia Civil, representantes do Executivo municipal, entre outras lideranças

Promovida pela Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP/RS), a integração contou com o apoio institucional do Ministério Público Estadual e da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), além da própria Faccat. O objetivo foi estreitar os laços dos acadêmicos com o MP por meio de palestras sobre temáticas atuais, abrangendo diferentes áreas de atuação dos procuradores e promotores de Justiça.

Os palestrantes foram o procurador-geral de Justiça do Estado, Alexandre Saltz, e a promotora de Justiça de Taquara Ximena Cardozo Ferreira. O diretor-geral Delmar Backes e o presidente da mantenedora (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira, participaram do ato de abertura.

“Não basta avisar a comunidade sobre um desas-



Instituição foi palco da 13ª Semana do MP em setembro

tre, prevenir é o mais importante, e essa prevenção deve estar no dia a dia. Nós não estamos cuidando do nosso Planeta”, alertou Delmar. Já o presidente da mantenedora traçou um comparativo entre os riscos da degradação ambiental com a perda de qualidade na educação brasileira. “Assim como o rio que está desaparecendo, um tipo de sistema de ensino que anda por aí parece querer destruir aquilo que se construiu com tanta responsabilidade ao longo dos anos. Pedimos socorro ao Ministério Público”, enfatizou Nicolau Silveira.



Seminário teve relatos de experiências e oficinas temáticas



Evento do Curso de Pedagogia alcançou a vigésima terceira edição

OBSERVAR, DESCOBRIR E CRIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Contando com a participação de cerca de 150 educadores da região, o tradicional Seminário de Educação Infantil da Faccat alcançou a vigésima terceira edição em 2023. A programação transcorreu nos dias 28 e 30 de setembro, com atividades online e presenciais.

“Educação Infantil: A arte de observar, descobrir e criar” foi a temática central do evento organizado pelo Curso de Pedagogia da instituição. Na abertura, a professora Taís Romer ministrou a palestra online “S.E.R: Sentir, Escutar, Reaprender”.

No segundo dia, ocorreu mostra de projetos científicos de escolas de educação infantil da região e relatos de experiências do Prêmio Professor Inovador. Também ocorreram oficinas sobre as seguintes temáticas: “Experiências na educação infantil e as contribuições da BNCC”, “Documentar e observar com intencionalidade pedagógica”, “Práticas afrocentradas na educação infantil”, “Arte nos campos de experiências”, “Espaços brincantes”, “Abordagem participativa na prática”, “Motricidade e movimento: implicações cotidianas

nos espaços escolares” e “Manejo de situações desafiadoras”.

“Foi uma experiência muito interessante, uma vez que a palestra principal tratou das emoções que envolvem o sentir, o envolver e o reaprender. Já nos relatos de experiências, submetidos ao Prêmio Professor Inovador do Vale do Paranhana, pudemos perceber como os professores, nos seus diferentes espaços, atuam de forma criativa e significativa”, avaliou a coordenadora Marlene Ressler, exaltando também a qualidade das oficinas oferecidas no seminário.

MATEMÁTICA EM DIFERENTES CONTEXTOS E CULTURAS

A oitava edição da Jornada Pedagógica de Matemática do Vale do Paranhana (Jopemat) promoveu momentos de aprendizagem, diálogos e de compartilhamentos de informações entre acadêmicos e profissionais da área. O evento ocorreu, de 5 a 7 de outubro, no campus da Faccat, numa iniciativa da coordenação do Curso de Matemática.

De acordo com o coordenador da licenciatura, Magnus Ody, a proposta foi a de pensar a matemática de professor para professor, de estudante para estudante, olhando os contextos e culturas da região e, ao mesmo tempo com um olhar no mundo. “O que vem sendo feito em termos de pesquisa em nível estadual e nacional?”, questionou

O diretor-geral, Delmar Backes, sublinhou que, desde a implantação da graduação em Matemática na Faccat, o ensino da disciplina vem melhorando em nível regional.

A Jopemat ocorre desde 2007, a cada dois anos, promovendo discussões sobre o ensino e aprendizagem da Matemática, com

momentos de diálogo e de compartilhamento de informações, resultados de pesquisas e experiências didático-pedagógicas na educação básica e no ensino superior. Assim como foi na edição deste ano, a programação inclui palestras, mesas-redondas, oficinas, comunicações científicas e apresentações artísticas.



Jornada Pedagógica reuniu acadêmicos e profissionais



MOSTRA PARA EVIDENCIAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Com 106 trabalhos inscritos, a XXI Mostra de Iniciação Científica e o XIII Salão de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação da Faccat abriram espaço para o intercâmbio e divulgação de saberes, no início de outubro. Realizados de forma paralela, nos dias 2 a 6 daquele mês, os eventos contaram com a participação de acadêmicos da própria Faccat, da Instituição Educacional de Novo Hamburgo (IENH), do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS/Rolante) e da Universidade Feevale. Foram 104 apresentações orais, de forma online e presencial, além de dois pôsteres, abarcando projetos de pesquisa desenvolvidos ao longo do ano em diversas áreas do conhecimento.

O vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Tadeu Moraes, destacou a alta participação de trabalhos oriundos da própria Faccat, que representaram 95% das inscrições. “Significa a consolidação interna da Mostra”, avaliou, destacando também a qualificação crescente do material produzido pelos alunos da instituição, seja no que se refere aos aspectos metodológicos, seja em relação ao conteúdo. “Percebe-se que nossos acadêmicos estão ficando familiarizados com o rigor científico”, enfatizou. Segundo Roberto, esse comportamento é fruto



Evento de pesquisa mesclou atividades em formato presencial e online do trabalho que vem sendo feito ao longo da graduação, culminando com o processo de produção dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs).

Com relação aos temas explorados pelos participantes da Mostra, o vice-diretor citou como exemplos inovação, empreendedorismo na carreira, neuropsicologia, ESG (governança ambiental, social e corporativa), liderança, motivação e ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), entre outros.

FUTSAL COM ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE

Capitaneado novamente por acadêmicos do Curso de História da instituição, ocorreu, no dia 29 de outubro, a terceira edição do Torneio de Futsal Solidário Faccat. Pelo segundo ano consecutivo, o ginásio Décio Francisco da Costa, em Parobé, foi o palco dos jogos, que mobilizaram quatro equipes, formadas por acadêmicos, professores e funcionários da instituição.

Após uma disputa acirrada na partida final, a representação d'O Plano sagrou-se campeã do torneio, vencendo a De Ressaca nas penalidades máximas. O terceiro lugar ficou com a Bergamota Mecânica. O artilheiro foi o acadêmico Wellington Ev, com cinco gols anotados, e o goleiro menos vazado, Arthur Linden.

A competição esportiva objetivou a integração da comunidade acadêmica e a prática da atividade física, além de estimular o exercício da solidariedade por meio de alimentos doados no ato da inscrição e outros



Torneio organizado por alunos de História teve sua terceira edição disputada em Parobé

adquiridos com a arrecadação do próprio torneio. Foram reunidos 210 litros de leite e 50 quilos de alimentos não perecíveis, destinados a famílias da comunidade do Quilombo, no interior de Taquara, assim como já tinha sido feito em 2022. A entrega dos produtos foi realizada na própria localidade, em 17 de novembro, por representantes

da direção da Faccat e da comissão organizadora do torneio, integrada pelos acadêmicos Deiwit Hedlund, Guilherme Henrique da Silva e Eduardo Hentges Santana.

A professora Andrea Rahmeier, coordenadora do Curso de História, fez a representação institucional durante a premiação, no encerramento do torneio.



Desfile Rock in Ouse reuniu grande público no Centro de Eventos para conferir *looks* concebidos por alunos do Curso de Design

CRIATIVIDADE NA PASSARELA

Duas atividades concomitantes e representativas da criatividade dos alunos deram fecho ao calendário de eventos dos Cursos da Faccat em 2023. Foram eles o desfile Rock in Ouse e o 2º Salão da Mostra de Trabalhos de Design, realizados em 23 de novembro, no Centro de Eventos, ambos evidenciando criações desenvolvidas pelos alunos de Design ao longo do último semestre.

“Foi o maior desfile que já promovemos”, avaliou o coordenador da graduação responsável, Augusto Parada, ressaltando a participação de mais de 40 *looks*, todos eles concebidos por acadêmicos, na passarela do Ouse. Ao todo, segundo ele, a organização e realização do evento mobilizaram mais de 150 pessoas, somando alunos estilistas,

modelos, músicos, fotógrafos e outros envolvidos em diferentes funções. “Várias turmas trabalharam, desde o início do semestre, na preparação do desfile, não somente na criação do que seria apresentado, mas também do material gráfico de divulgação, do audiovisual, do planejamento da cenografia, entre outras frentes”, exemplificou.

Remetendo ao passado, mas com um toque especial e atual, os modelos levados à passarela do Ouse cativaram o público presente, merecendo aplausos a cada apresentação. Dezesesseis acadêmicos da disciplina de Atelier de Moda contaram um pouco da história do rock’n’roll no embalo de uma banda roqueira em combinação com os acordes da Orquestra Municipal Huberto Schmitt Müller, de Três

Coroas, regida pelo maestro João Antônio Borba. A responsável pelo desfile foi a professora Natália Forte.

Para a acadêmica Simone Bueno, uma das estilistas da noite, o Ouse foi o momento mais aguardado por ela e pelos colegas. “Para quem está na disciplina de Atelier de Moda, os sentimentos são maiores, porque entendemos que serão nossas criações as anfitriãs do evento”, definiu.

Realizado paralelamente ao desfile, o 2º Salão do Design expôs trabalhos desenvolvidos, ao longo do semestre, por alunos da graduação, com a curadoria de professores, nas áreas de interiores, design gráfico e de produto.

Conforme o coordenador Augusto Parada, para 2024, a temática a ser explorada no Ouse será o Bicentenário da Imigração Alemã.

CONFLITOS GLOBAIS EM ANÁLISE – Realizado de forma online, em 17 e 18 de agosto, o II Congresso Internacional e o IV Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional contaram com a apresentação de 100 trabalhos nacionais e internacionais, na forma de comunicação oral (**foto**). A programação foi organizada pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Faccat, colocando em pauta o tema “Conflitos globais e suas repercussões no território”. As apresentações e palestras foram transmitidas, ao vivo, pelo canal da instituição, no *YouTube*. Na avaliação do vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação e também coordenador do Mestrado, Roberto Moraes, foram importantes espaços para professores, acadêmicos e especialistas internacionais e brasileiros discutirem os impactos dos conflitos globais e suas repercussões no território.





CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO EM CONEXÃO COM A FACCAT

O tempo chuvoso que predominou praticamente durante todo o mês não impediu cerca de 3 mil alunos de escolas da região a virem à Faccat, em setembro, a fim de conhecer a estrutura da instituição e projetar a continuação dos seus estudos. Eles participaram do Conexão Faccat, tradicional evento que sempre ocorre nessa época do ano, direcionado àqueles que estão em fase de conclusão do ensino médio.

A passagem dos estudantes pelo campus foi marcada por momentos de emoções, alegrias, surpresas e também de tomada de decisão. Dentro do ambiente universitário, eles puderam conhecer os laboratórios dos Cursos de sua preferência, bem como visitar a Biblioteca Eldo Ivo Klain, a livraria Ponto do Livro, entre outros espaços que compõem a estrutura da Faccat. O ponto de convergência foi o Centro de Eventos, onde uma feira de cursos foi montada no auditório principal, para prestação de informações e interação com os visitantes. Muitos aproveitaram a oportunidade e já fizeram sua inscrição para o vestibular solidário de novembro (**leia matéria na página ao lado**).

Atividades de descontração e de entretenimento também constaram na programação, que culminou com as atenções voltadas ao palco. Sob o comando da atriz Ângela Gonzaga, foram realizados sorteios de prêmios que incluíram bolsas de estudos parciais, entre outros. Ainda houve homenagens aos professores que acompanhavam as turmas, concursos de danças e várias outras atrações.

Dirigindo-se aos jovens, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, aconselhou-os a não pararem de estudar e enfatizou a importância de buscarem uma graduação de qualidade para atuação no mercado de trabalho, que está cada vez mais competitivo. “Não importa qual instituição de ensino superior vocês estudem, mas escolham alguma que não brinque com a educação, que seja séria. A Faccat é comprometida, tem ensino de qualidade e temos uma grande estrutura. É preciso continuarem os estudos para não serem substituídos por robôs, pela inteligência artificial”, orientou.



Homenagem aos mestres sempre é um dos momentos emocionantes do Conexão



Felicidade estampada no rosto de quem foi contemplado com uma bolsa de estudos



Visitantes fizeram questão de conferir os laboratórios espalhados pelo campus

“ESTRUTURA QUE INDICA QUALIDADE”

Aproveitando a oportunidade de estar no campus, centenas de participantes do Conexão Faccat não perderam tempo e já fizeram sua inscrição para o vestibular solidário de novembro. Foi o caso das colegas Cyntya Keske Borges, 19, e Kêmili Francine Tormes, 18, ambas moradoras de Nova Hartz. A primeira se inscreveu para Psicologia, e a segunda optou por Direito.

Visitantes do espaço universitário pela primeira vez, elas gostaram do que viram. “Uma estrutura que indica qualidade no ensino, além de ser a faculdade mais próxima à minha casa e oferecer alguns dos cursos mais procurados do Brasil”, avaliou Cyntya. Kêmili, por sua vez, disse que achou tudo muito bonito e elogiou o atendimento recebido nos estandes do Conexão. “Explicaram tudo muito bem”, testemunhou.

Moradora de Parobé, Gabriela da Silveira Lima, 17, também estava pisando no campus pela primeira vez. Inscrita para o vestibular de Letras, como primeira opção, ela gostou da arquitetura dos prédios e da amplitude das instalações. “Espero ser bem acolhida aqui”, revelou.

Já a igrejinense Alice Becker, 19 anos, conhece a “casa” desde pequena, quando era trazida pela mãe Cristiane, na época funcionária da instituição. Ela optou em tentar uma vaga no Curso de Design, deixando claro que a decisão de estudar na Faccat foi de sua livre vontade. “Gosto muito daqui, é um ambiente acolhedor e receptivo”, definiu, destacando também a qualidade do ensino, a capacitação dos professores e a localização próxima à cidade em que vive.

Morador de Taquara, Iago dos Passos Rocha, 26, fez a inscrição para Gestão Comercial, apostando na possibilidade de um desenvolvimento profissional na área de vendas. “Penso que me ajudará a aproveitar futuras oportunidades que surgirão”, projetou, não sem deixar de enaltecer a estrutura, organização e beleza do campus, principalmente no que se refere aos aspectos paisagísticos. “É um espaço com muito verde, o que favorece os estudos”, observou.



Caixa da Barbie foi muito requisitada para selfies e poses descontraídas



Auditério lotado para conferir a feira de cursos e atrações no palco



Inscrições para o vestibular tiveram grande procura



Instituição apresentou sua estrutura para cerca de 3 mil alunos da região



Programação reuniu cerca de 200 participantes em setembro



Workshops propiciaram reflexões sobre temáticas variadas

JORNADA SOBRE INTERVENÇÕES EM SITUAÇÕES DE CRISE E EMERGÊNCIA

O Curso de Psicologia e o Centro de Serviços em Psicologia (Cesep) da Faccat promoveram, em meados de setembro, a sua XX Jornada Científica. “Intervenções em situações de crise e emergência” foi a temática central das atividades desenvolvidas dos dias 12 a 14 daquele mês, com programação calcada em conferências, workshops e apresentações de trabalhos. O evento reuniu cerca de 200 participantes, entre acadêmicos, egressos e pessoas da comunidade.

Na noite de abertura, a psicóloga Carolina Saraiva de Macedo Lisboa e a enfermeira Isis Caroline Das Neves Silva trataram, respectivamente, de situações de crise nos contextos escolar e hospitalar.

No dia seguinte, a psiquiatra Eri-

ka Parlato ministrou oficina sobre o tema “A clínica psicanalítica de bebês e sua escuta: relatos da guerra na Ucrânia”, seguida de workshops com as seguintes abordagens: “Autolesão e contexto escolar”, “Desafio do psicólogo diante das crises contemporâneas”, “Crises no âmbito do trabalho”, “O papel da psicologia na articulação com a rede de proteção: o cotidiano de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento”, “Emergências psiquiátricas”, “Manejo e conduta em situações de urgências e crises em um Caps”, “Pedagogia de emergências” e “Rede de atenção às mulheres vítimas de violência”.

O último dia da Jornada foi reservado para apresentações de traba-

lhos e uma mesa-redonda com a neuropsicóloga Lidiane Klein e a psicóloga Maria Helena Pereira Franco sobre “Intervenção em desastres”.

“Quando planejamos o evento, não tínhamos a ideia de que, no momento de sua ocorrência, estaríamos presenciando a situação de desastre vivenciada aqui no Estado em função das enchentes”, comentou a coordenadora Ana Paula Lazzaretti de Souza. Segundo ela, mais de um palestrante ressaltou a importância do preparo para momentos de intervenção em emergências e desastres, o que reforça a relevância de espaços, como foi a própria Jornada, para discutir temáticas atuais e presentes nos contextos de atuação dos profissionais da psicologia.



SARAU MACABRO – Colocando em prática o projeto de realizar eventos temporários para atrair o público leitor, a livraria Ponto do Livro da Faccat abrigou uma concorrida atividade na primeira noite de novembro. Foi o sarau literário “Encontro Macabro” (foto), assim denominado em função da temática escolhida para a ocasião, calcada na literatura de terror (ou horror). A escolha do tema teve como mote a proximidade do evento com duas datas marcantes do calendário anual: o Dia das Bruxas (31/10) e Finados (2/11). Várias foram as atrações da noite, começando pelas narrativas de textos literários protagonizadas por alunos do componente curricular Literatura Brasileira II, do Curso de Letras. Também houve exposição de fotos do professor Mateus Portal, exibição de um curta-metragem e bate-papo e sessão de autógrafos com o escritor Guilherme Geib, que lançou o livro “O Boneco de Viviane”. A mediação foi feita pelo professor Augusto Parada, coordenador dos Cursos de Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Design da Faccat.



Comitiva da Universidade Católica de Trujillo visitou a Faccat no início de outubro

CONVÊNIO PARA ATIVIDADES COM INSTITUIÇÃO DO PERU

Tendo como foco a internacionalização, que faz parte do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Faculdades Integradas de Taquara formalizaram convênio, neste semestre, com a Universidade Católica de Trujillo (UCT), do Peru. A assinatura ocorreu, na tarde de 5 de outubro, durante visita de comitiva representativa da instituição peruana.

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, comentou que a realização de intercâmbios é um sonho de muitos estudantes, que, muitas vezes, não têm condições para isso, e as instituições de ensino devem prestar atenção e dar oportunidade a todos. Segundo ele, muitas internacionalizações ocorrem para países como Canadá, Irlanda e outros do continente europeu, mas é fundamental olhar para a realidade latino-americana. “Temos países com educação bem desenvolvida e, nesse contexto, coloco o Peru. Quando visitei o país, tempos atrás, me chamou à atenção o cuidado para com as crianças, adolescentes e jovens, e o que deve servir de exemplo é a estrutura das escolas, que é de país

desenvolvido, com o qual podemos aprender muito, inclusive no ensino superior”, analisou.

Na Faccat, a operacionalização do convênio ocorrerá de várias formas, envolvendo não apenas acadêmicos de graduação, mas também docentes e administradores de ambas as instituições envolvidas.

Além do reitor Luis Orlando Miranda Díaz e do diretor-geral Jorge Manrique Catalán, a comitiva visitante da UCT foi composta pela vice-diretora acadêmica, Mariana Geraldine Silva Balarezo, pelo gerente de desenvolvimento institucional, Ricardo Bazauri, pelo decano da Faculdade de Tecnologia, Jorge Luis Castillo Lama-drid, e pela diretora da Internacionalização, Irmã Adélia Dannus.

Pela Faccat, juntamente com o diretor-geral, participaram do ato os vice-diretores Carine Backes Dörr (Graduação), Dorneles Scita Fagundes (Extensão e Assuntos Comunitários) e Roberto Morais (Pesquisa e Pós-Graduação), a procuradora institucional, Sabrina Kiszner, e o coordenador da Internacionalização, Héctor Ariel Báez.

AÇÕES ACADÊMICAS NA ARGENTINA

Também inserida na política de internacionalização, outra importante ação ocorreu durante este semestre, envolvendo uma instituição do exterior que já mantém laços de cooperação com a Faccat há vários anos. Trata-se da Universidad Tecnológica Nacional – UTN, de San Rafael (Argentina), que, inclusive, já recebeu mestrandos da Faccat para programa de intercâmbio, em 2017.

Desta vez, no início de outubro, dois docentes da Faccat, que atuam na graduação e no mestrado, estiveram na instituição do país vizinho para diversas atividades acadêmicas. O professor Marcos Paulo Dhein Griebeler foi convidado a lecionar no Módulo III - Desarrollo Urbano, Medio Ambiente y Territorio da Maestria em Desarrollo Territorial da UTN, no Centro Tecnológico de Desarrollo Regional Los Reyunos, em San Rafael. Por sua vez, o professor Jorge Amaral de Moraes participou de ações paralelas como visita à Feira de Pequenos Produtores do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária – Inta.

Os docentes também estiveram na UTN - Facultad Regional San Rafael (*foto*), onde palestraram para acadêmicos do Curso de Engenharia sobre a história da Faccat, destacando o modelo de ensino comunitário, não existente na Argentina, e a situação dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) nos municípios do Corede Vale do Paranhana-Encosta da Serra, bem como sobre a dinâmica de modernização da agricultura brasileira desde 1950.

Especial/Marcos Paulo Griebeler





EMOÇÃO E ENCANTAMENTO QUANDO UM VIOLEIRO TOCA

Um dos momentos mais aguardados da programação artística e cultural do Centro de Eventos, em 2023, aconteceu na noite de 20 de agosto. Um numeroso público marcou presença para conferir a apresentação de um dos grandes expoentes da música sertaneja no Brasil, o cantor e ator Almir Sater, que incluiu o espaço da Faccat num giro que percorreu importantes casas de espetáculos do Rio Grande do Sul.

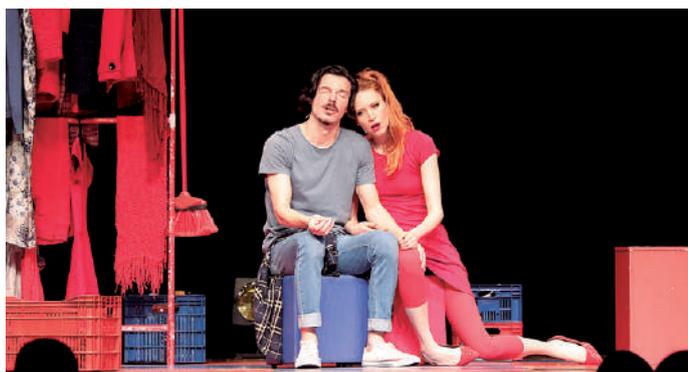
Em cerca de uma hora e meia de apresentação, acompanhado de uma competente banda, o artista mostrou todo o seu virtuosismo no manejo da viola caipira, fazendo solos afiados e trabalhados que, inclusive, exigiam constantes trocas de instrumento. Também não deixou por menos ao soltar a voz, já familiar do grande público graças aos sucessos de rádio e televisão, brindando a plateia com canções carregadas de melodias e significados. Foi o caso de “Assim os dias passarão”, “D de destino”, “Um violeiro toca” e a indefectível “Tocando em frente”, não por acaso escalada para fechar o repertório. Não poderia faltar também a clássica “Chalana”, tão conhecida que Almir se deu ao luxo de deixar a assistência cantar sozinha boa parte da letra, e “Cabecinha no ombro”, esta a escolhida para atender o pedido de “mais um” entoado pela plateia no encerramento da apresentação.

Na saída, encantados pelo que tinham acabado de presenciar, os espectadores pareciam de alma mais



Almir Sater mostrou todo seu virtuosismo durante show em agosto leve, num claro sinal de terem captado uma das mensagens centrais da poesia e música de Almir Sater:

*“Cada um de nós compõe a sua história
Cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
E ser feliz”.*



TERAPIA DE CASAL – O espetáculo teatral “Terapia de Casal – Uma comédia em crise” **(foto)** arrancou boas gargalhadas do público que compareceu ao Centro de Eventos Faccat, na noite de 30 de setembro. A realização foi do Sesc/Taquara, com apoio da instituição de ensino. A peça conta a história de Alice e Marcos, um jovem casal que se conhece nos anos 90 e que, depois de uma década de relacionamento – com alguns conflitos, crises e muitas risadas –, se vê diante de um terapeuta numa sessão de terapia de casal. Os dois revivem e compartilham com o público a dor e a delícia de um casamento, trazendo situações divertidas, mas repletas do mundo real, nas quais os medos, as inseguranças, as crises, os choros e as alegrias fazem parte do cardápio.

CONTADOR REVOLTADO

– Numa promoção da Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana (Acon), o Centro de Eventos Faccat recebeu a apresentação de stand up comedy “Contador Revoltado”, na noite de 16 de setembro. A promoção foi alusiva ao Dia do Contador, celebrado em 22 do mesmo mês, e atraiu principalmente profissionais ligados à área. Em cena, empunhando um violão **(foto)**, o empresário e influenciador digital Lucas Lima deu voz ao seu personagem, brincando com os desafios dos profissionais da contabilidade diante da burocracia dos órgãos governamentais e dos dilemas enfrentados com os clientes. Garantiu muitas risadas e descontração à plateia, transmitindo sua mensagem de que “a trajetória do contador é estressante, mas também possibilita dar boas risadas no caminho”.



Especial/Carla Gomes

FORA DA CAIXINHA COM O PE. PATRICK

Um dos maiores *influencers* do meio religioso brasileiro na atualidade passou pelo Centro de Eventos Faccat em outubro. O padre Patrick Fernandes apresentou o show Fora da Caixinha no dia 19 daquele mês, atraindo um bom público, principalmente seguidores que o acompanham nas redes sociais, oriundos de diferentes partes da região e de cidades vizinhas.

Durante a apresentação, em formato *stand up*, Pe. Patrick tratou de reflexões sobre a vida e a fé em Deus, alternando passagens de viés hilário e irreverente, que arrancaram boas gargalhadas da plateia, como as respostas à “caixinha de perguntas”, com mensagens de cunho mais reflexivo.

Natural do Espírito Santo, o



Religioso que é sucesso nas redes sociais esteve na Faccat

religioso desempenha suas atividades sacerdotais no estado do Pará, onde está à frente da paróquia São Sebastião de Parauapebas. Tornou-se um fenômeno nas redes sociais a partir da pandemia de coronavírus, quando começou a postar vídeos como forma de contornar a dificuldade de comunicação com os fiéis, superando atualmente a marca de 6 milhões de seguidores no Instagram.

Além do significado espiritual e cultural, o show do Pe. Patrick na Faccat também teve um caráter solidário, que se materializou na doação de cerca de 250 quilos de alimentos não perecíveis pelos assistentes. Os alimentos foram entregues pela direção da Faccat à Cáritas da paróquia Senhor Bom Jesus de Taquara.

FESTIVAL DE ARTES CRISTÃS NO CAMPUS

No sábado de 7 de outubro, centenas de jovens, representando paróquias e capelas católicas de toda a área abrangida pela Diocese de Novo Hamburgo, acorreram ao campus. O motivo foi a realização de mais uma edição do Festival de Artes Cristãs (FAC), evento anual que, desde 2018, tem na Faccat o seu ponto de referência.

Conforme o padre Miguel Arnold, um dos coordenadores, a finalidade é proporcionar um dia de louvor e oração por meio da arte, bem como constituir um incentivo aos jovens para que desenvolvam seus dons artísticos e os coloquem a serviço da Igreja e da comunidade humana.

Em 2023, foram quase 600 participantes, representando 28 grupos do movimento CLJ (Curso de Liderança Juvenil Cristã), reunidos no Centro de Eventos Faccat. Eles provieram de diferentes cidades do Vale do Paranhana, Vale do Sinos, Encosta da Serra e Região das Hortênsias.

O festival constou de concursos de música (autoral introspectiva e autoral animada), dança (grupo e conjunto) e desenho, com premiações do primeiro ao terceiro lugares, além da melhor letra musical e melhor torcida. As atividades culminaram com uma celebração religiosa.

“Este foi o quarto ano em que a Faccat acolheu o festival, que já se realizou por bastante tempo no auditório do Festival de Cinema de Gramado e no Colégio Pio XII



Evento diocesano reuniu representantes de 28 grupos de CLJ



Jovens mostraram seus dons no palco do Centro de Eventos

em Novo Hamburgo”, considerou o padre Miguel. Segundo ele, a presença no espaço acadêmico representa uma riqueza para os jovens que participam do FAC. “Respirar este ar universitário favorece o discernimento sobre a vocação e o futuro”, enfatizou.

Fotos/Divulgação



MOVIMENTO PELA EXTENSÃO DO TRENSURB ATÉ TAQUARA

Encontro realizado no Centro de Eventos Faccat, em 26 de outubro, marcou a deflagração de um movimento de grande importância para a melhoria da mobilidade urbana na região. Foi lançada a Frente Parlamentar pela Extensão do Trensurb até o Vale do Paranhana, iniciativa capitaneada pela Assembleia Legislativa do Estado por meio do deputado Issur Koch.

Além do autor da proposta, a reunião na Faccat foi prestigiada por lideranças regionais e do Vale do Sinos, como o deputado Joel Wilhelm, a prefeita de Taquara, Sirlei Silveira, e o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, que também representou o Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana/Encosta da Serra, órgão do qual é presidente. Ainda se fizeram presentes representantes de prefeituras e câmaras de vereadores de várias cidades, ACI-NH, Universidade Feevale, Sindimetrô/RS e Trensurb, entre outras autoridades.

Abrindo os pronunciamentos, o diretor da Faccat destacou o oportunismo do resgate do transporte por trem no contexto regional. “Não demos continuidade a obras importantes que os nossos antepassados fizeram”, destacou, ponderando que a destruição da malha ferroviária, em décadas passadas, representou um grande retrocesso. “O transporte coletivo é necessário, e o trem é uma realidade que aponta para o futuro”, preconizou Delmar Backes.

Em sua fala, o deputado Issur apresentou o projeto de extensão do Trensurb, que partiria de Novo Hamburgo e



Frente parlamentar foi lançada durante encontro na Faccat

passaria pelas cidades de Campo Bom, Sapiranga, Araricá, Nova Hartz e Parobé, finalizando seu percurso na estação Faccat/Taquara. “É um sonho possível pelo qual lutaremos muito”, afirmou.

Durante o encontro, foi lançada petição que pretende colher 100 mil assinaturas favoráveis à extensão do Trensurb até o Vale do Paranhana. A intenção é que o documento seja entregue ao Ministério das Cidades como forma de sensibilizar as autoridades federais para a importância da medida. Além disso, devem ser criadas frentes parlamentares municipais e realizadas audiências nas cidades abrangidas pelo projeto.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS CIDADES

Com foco em gestores públicos e outras lideranças, o Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat promoveu painel temático, na manhã de 9 de novembro. A iniciativa buscou a evidenciação e discussão dos resultados do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC) nos municípios que compõem três Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes): Paranhana/Encosta da Serra, Sinos e Hortênsias.

O encontro, no Centro de Eventos, foi mediado pelo professor Marcos Paulo Dhein Griebeler, docente do Mestrado e coordenador dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão Comercial. Também participaram o vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação e coordenador do Mestrado, Roberto Moraes, e a mestranda Camila Paviani, que



Professor Marcos Paulo conduziu painel colaborou na construção dos dados apresentados no painel.

“O trabalho foi feito com os três Corede porque são os que abrangem municípios de atuação da Faccat. Estamos aqui para ajudar. O Mestrado serve para provocar esse tipo de debate. Apresentamos os

dados, e os gestores terão um caminho para definir o que e como fazer para melhorar os índices”, destacou o professor Marcos Paulo.

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil (IDSC-BR) faz parte de uma série de relatórios produzidos pela *Sustainable Development Solutions Network* (SDSN) para acompanhar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os dados utilizados são provenientes de diversas fontes nacionais, como o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datapus), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Para conferir o IDSC de cada cidade, basta acessar o site <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br>.

INCUBADORAS ABERTAS A NOVOS PROJETOS

As quatro incubadoras tecnológicas implantadas na região com apoio das Faculdades Integradas de Taquara seguem com seus editais abertos para inscrições de empreendedores interessados em obter auxílio no desenvolvimento de projetos inovadores. Para participação, podem acessar o site da instituição, no endereço <https://www2.faccat.br/portal/?q=node/5268>, onde encontrarão informações sobre os procedimentos e critérios adotados, bem como os formulários para contato.

O processo de implantação das estruturas foi deflagrado em fevereiro de 2021 com a inauguração da ParahanaTEC, em Igrejinha. Posteriormente, vieram a Incubadora Tecnológica Taquara/Faccat (Taquara), a Harztec (Nova Hartz) e a ParobéTEC (Parobé). A Faccat participa

de todas as iniciativas, disponibilizando profissionais especializados em diferentes áreas para fornecer mentorias aos projetos incubados. Além disso, cede estrutura física, no campus, para o funcionamento da incubadora local.

“Estamos fazendo a nossa parte, buscando motivar e despertar o espírito empreendedor, mas os projetos de inovação precisam brotar das próprias comunidades”, explica o coordenador do Núcleo de Apoio Empresarial (NAE), Luiz Fernando Neves, que dá suporte direto às incubadoras em funcionamento. Ele cita como exemplo os projetos com empresas reais que são trabalhados na disciplina de Empreendedorismo, ao mesmo tempo em que novas ações vêm sendo planejadas em articulação com escolas de ensino médio da região.



Reunião na Faccat avaliou estágio dos projetos em andamento na incubadora de Taquara

ATUALMENTE, quatro projetos estão em fase de desenvolvimento na Incubadora Tecnológica Taquara/Faccat. São eles: Passo do Mundo Novo Sistemas – solução de mobilidade urbana, via transporte coletivo, para utilização de rotas programadas de acordo com a demanda dos usuários; Nextin – solução para controle do fator de potência de sistemas fotovoltaicos (voltado à indústria); Kabupi – aplicativo para compras com desconto na alimentação e hospedagem em parques, museus e outros locais de passeio; Trice – aplicativo de *marketplace* para contratação de reformas e reparos, fretes e mudanças, serviços domésticos e assistência técnica.

Recentemente, os participantes do ecossistema local estiveram reunidos no NAE/Faccat para apresentarem o estágio atual de desenvolvimento dos projetos incubados. O encontro, em 19 de outubro, contou com a participação de representantes municipais de Taquara, da Faccat, Sicredi e InovaRS.

PARA ONDE FOI O DINHEIRO DO IMPOSTO DE RENDA

Em encontro realizado no Centro de Eventos, em 31 de outubro, cinco entidades taquarenses, beneficiadas pela campanha de destinação do Imposto de Renda, prestaram contas do que fizeram com o dinheiro recebido. “Nossa campanha tem quatro pilares básicos, que são o esclarecimento, a conscientização, o efeito multiplicador e a prestação de contas”, explicou o vice-diretor de Administração e Finanças da Faccat, Sérgio Nikolay, um dos agentes engajadores da iniciativa, ressaltando a necessidade de conferir transparência ao processo que envolve diversos atores locais.

Além dos representantes das entidades contempladas, participaram o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Taquara (Comdica), Airton Schirmer; o auditor fiscal da Receita Federal, Roberto Carlos Bellini; o vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da Faccat, Dorneles Fagundes; o diretor-geral da instituição, Delmar Backes, e a prefeita de Taquara, Sirlei Silveira. Também compareceram contadores do Vale do Parahana, acadêmicos dos Cursos de Ciências Contábeis e de Administração e pessoas da comunidade.

As entidades que prestaram contas da aplicação do Imposto de Renda relativo ao ano-base 2022 foram AABB Comunidade, Projeto Santa Cecília, Lar Padilha, Apae Taquara e Ong Vida Breve.



Entidades realizaram prestação de contas

ARTESANATO REGIONAL EM DESTAQUE NO CAMPUS

Já virou tradição na Faccat, nas proximidades das datas especiais do ano, artesãos provindos de várias partes da região aportarem na Faccat para expor e vender seus produtos. Eles vêm para participar das feiras de artesanato que ocorrem no saguão dos blocos B e C, oferecendo à comunidade acadêmica e demais frequentadores do campus a possibilidade de adquirirem itens personalizados e de bom gosto a preços acessíveis.

A iniciativa remonta a maio de 2007, quando a coordenação do Curso de Turismo, então capitaneada pela professora Rossana Caetano, organizou a 1ª Feira Regional de Turismo Rural. O evento nasceu com o foco em empreendedores rurais, artesãos e proprietários de sítios com o objetivo de

mostrar as potencialidades turísticas rurais e ecológicas do Vale do Paranhana e de municípios vizinhos.

Desde então, a feira, também carinhosamente chamada de feirinha, manteve sua constância, sempre com várias edições ao longo do ano, somente interrompidas durante o período da pandemia. A retomada se deu em 2022, com algumas adaptações e sob a coordenação da Vice-Direção de Extensão e Assuntos Comunitários.

Para o responsável pela área, Dorneles Scita Fagundes, é uma forma de a Faccat praticar a sua vocação comunitária, na medida em que a estrutura e os espaços são disponibilizados de forma gratuita aos artesãos. Ele ressalta que, durante a feira, são comercializados produtos, como sabonetes, essências aromá-

ticas, panos de prato, porta-cuias, dentre outros, que valorizam, principalmente, as questões ecológicas, já que na produção não se utilizam insumos que possam afetar o meio ambiente. “Nosso objetivo é auxiliar os expositores a aumentarem suas rendas”, complementa.

A abertura de espaço aos artesãos regionais também se alinha com a Política de Responsabilidade Social da instituição no sentido de promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social e a melhoria da qualidade de vida.

Somente em 2023, foram seis edições da “feirinha” da Faccat: abril (Páscoa), maio (Dia das Mães), junho (Dia dos Namorados), agosto (Dia dos Pais), outubro (Dia das Crianças) e novembro (Natal).



Feiras realizadas periodicamente no saguão dos blocos B e C oferecem produtos artesanais voltados às datas comemorativas do ano

PRESENTES PERSONALIZADOS

A aluna de Psicologia Cassiane Fagundes, 24, conferiu as opções da feirinha da Faccat, no início de novembro, e se encantou com os cosméticos artesanais. “Gosto de produtos naturais, são melhores para a saúde”, explicou a estudante, frequentadora assídua da atração. Segundo ela, além de servirem ao uso pessoal, os itens ofertados no espaço são ótimas dicas para presentes mais personalizados. “Não é todo mundo que vai receber”, comentou.

Já as irmãs Letiele (25), acadêmica de Administração, e Alessandra Rodrigues Pedroso (22), de Enfermagem, se fixaram nos cheiros das velas aromáticas expostas em uma das bancas. “São produtos que vêm numa apresentação diferenciada daquela que a gente costuma encontrar no comércio tradicional”, comentaram, enquanto a vendedora embrulhava os artigos escolhidos por elas para levarem para casa.



Sandro: produções com materiais variados



Paulo e Elisete: velas aromáticas



Adilene: acessórios para cabelo

APOSTA NO PÚBLICO DIFERENCIADO DA FACCAT

Os artesãos que participam da feirinha de artesanato da Faccat provêm de diferentes cidades da área de abrangência da instituição, como Taquara, Parobé e Igrejinha. Além da busca de algum retorno financeiro, curtem a oportunidade de estar no campus para interagir com os acadêmicos, que consideram um público diferenciado ao qual apresentar suas criações.

Lúcia Paiva, 72, é uma das frequentadoras mais antigas da atração. Ela estima que já sejam cerca de 13 anos em que comparece periodicamente ao campus para apresentar seus trabalhos em *patchwork*,

os quais incluem panos de prato, pesos de porta, tapetes, guirlandas e aventais, entre outros. Todos com o toque pessoal da artesã, seja nas aplicações com bordados, seja nas pinturas que enfeitam os tecidos. “Sempre vale a pena, conseguimos vender alguma coisa”, comentou, enquanto atendia em sua banca, na edição realizada no início de outubro.

Lúcia costuma vir acompanhada da filha Márcia Paiva, 52, que trabalha com biscuits e foi a grande incentivadora da mãe para ingressar no mundo do artesanato após esta se aposentar. “Para mim, a princi-

pal fonte de renda, para ela, um complemento”, contou. Segundo Márcia, ela e mãe costumam participar de outras feiras e vir para a Faccat é compensador, pois ajuda a fomentar as vendas.

Já Sandro Giorgi, 54, gosta de estar no campus não somente para comercializar seus trabalhos com arame de cerca elétrica, cordão encerado, pedras, couro e bambu, mas também para “trocar ideias” com os acadêmicos, segundo ele mesmo definiu. “É um público diferenciado, que gosta de arte. Sempre vendo e aprendo alguma coisa”, comentou.



Keli: brinquedos pedagógicos



Lúcia: trabalhos em *patchwork*

FIOS TRABALHADOS com tricô e crochê, resultando numa variedade de peças para bebês, são a especialidade que Maglacy Bocker (59) costuma trazer para a Faccat há dois anos. “Os alunos passam, olham, apreciam, compram. Eu gosto de estar aqui”, confessou. Já Adilene Vian Previdi (61) expõe seus trabalhos manuais que contemplam laços, tiaras, faixas e outros acessórios para cabelo. Segundo ela, a participação na feira recompensa tanto pela demonstração do produto quanto pelas vendas que faz.

Por sua vez, Keli Figueiredo (51) retornou à feira da Faccat depois de uma parada motivada pela pandemia. Sua aposta são os chamados brinquedos pedagógicos como os modelos de “pinta e lava” que apresentou na edição de outubro. Foi o caso de um boneco confeccionado com tecido oxford que pode ser pintado com canetinha à base d’água e lavado posteriormente para reutilização.

O casal Elisete da Silva Pinheiro e Paulo Rafael Fleck, ambos com 40 anos, fez a estreia da sua empresa de velas aromáticas, recém-criada, na feira da Faccat, em outubro. Eles têm outras ocupações profissionais e aderiram ao artesanato para complementar a renda familiar. “Nossa proposta é oferecer um presente diferente. Têm aquelas pessoas que já conhecem e gostam, outras se surpreendem porque nunca viram antes”, descreveram.

Saúde e beleza são o foco da feirante Júlia Luz Bohrer (26) com cosméticos artesanais e veganos feitos à mão e livres de ingredientes que incluam produtos de origem animal. “Encontramos um público diferenciado, oriundo de cidades que eu não conseguiria atender, se não viesse aqui”, justificou Júlia, acrescentando que, além de alavancar as vendas, a participação na Faccat também auxilia na ampliação da sua rede de contatos. “Consegui fazer parceria com uma aluna que agora vende meus produtos em Gramado”, exemplificou.

REELEITAS DIREÇÕES DA FEEIN E FACCAT

Em reunião do conselho deliberativo da entidade, no dia 13 de setembro, a Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), mantenedora da Faccat, reelegeu o presidente Nicolau Rodrigues da Silveira para um novo exercício de quatro anos. Na mesma ocasião, o professor Delmar Henrique Backes foi reconduzido para mais um período de igual tempo à frente da instituição de ensino. Ambos os mandatos começaram a contar a partir de 3 de outubro passado.

Durante a reunião, também houve a eleição dos demais membros do conselho deliberativo da Feein, que ficou assim constituído: *membros natos (prefeitos) com mandatos para o período de 3/10/2023 a 31/12/2024* – Leandro Marciano Hörlle – Igrejinha, Alcindo de Azevedo – Três Coroas, Marcos André Aguzzolli – São Francisco de Paula, Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira – Taquara e Pedro Luiz Rippel – Rolante; *membros com mandato de 3/10/2023 a 2/10/2027* – *Titulares:* Kira Therezinha Macedo Thomaz; Marisa Deltrudes Dresch, Roberto Carlos Bellini, Nico-



Assembleia realizada em setembro concedeu um novo mandato de quatro anos aos dirigentes

lau Rodrigues da Silveira, Victório Altair Carara Junior, Nelso Mazzurana, Ana Paula Ferreira Cruz Bennemann, Cristiana Elizabeti Sohne, Roque Werner, Elena Weber, Ari Antonio da Silva, Sabrina de Farias Borba Kiszner, Viviane Danúbia Schirmer; *Suplentes:* Alvaro Aloisio Bourscheidt, Delmar Henrique Backes, Geraldo Antonio Both, Sandra Oliveira da Rosa Kurovski, Sergio Antonio Nikolay, Lenoir Lauri Schonardie, Thiago Carniel Teixeira, Janaina Revers de Melos, Paulo Alfredo Petry, Elenara Coelho Buchmann, Dorneles Scita Fagundes, Fernanda Rosenilda Dias Rodrigues, Lidiani Medeiros David Pinto; *conselho fiscal com mandato de 3/10/2023 a 2/10/2027* – *titulares:* Egon Raul Sniedze, Juares Luis da Silva, Claudiomar Copatti, Paula de Castilhos Lopes, Valdete Maria Finotti; *suplentes:* Eduardo Egon Huff, Loni Ponath, Ivanilce Fátima Hoffmann, Otair José Medeiros e Regina Heidrich. Para compor a

diretoria do conselho deliberativo da Feein, além do presidente Nicolau, foram eleitos Roque Werner (vice-presidente) e Marisa Dresch (secretária).

Na mesma ocasião, ocorreu a recondução da diretoria executiva da Feein, assim composta: Victório Carara Junior (diretor presidente), Kira Macedo Thomaz (diretora financeira) e Elena Weber (diretora secretária). Da mesma forma, ocorreu a reeleição dos demais integrantes da diretoria da Faccat, que, além de Delmar Backes na direção-geral, possui como integrantes os professores Carine Backes Dörr (Graduação), Roberto Tadeu Moraes (Pesquisa e Pós-graduação), Sérgio Antonio Nikolay (Administração e Finanças) e Dorneles Scita Fagundes (Extensão e Assuntos Comunitários).

A reunião ainda serviu para aprovação da proposta orçamentária da fundação mantenedora para 2024.

DEZ ANOS DO MESTRADO – Instalado em 2013, o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional das Faculdades Integradas de Taquara (Mestrado) completou 10 anos de atividades em 2023. A comemoração foi na tarde/noite de 1º de dezembro, quando a coordenação e professores se reuniram com egressos e mestrandos das duas turmas em andamento, no Centro de Eventos **(foto)**. O coordena-



Especial Jullya Masera

dador Roberto Tadeu Moraes recordou a trajetória do Mestrado, destacando os quase 90 mestres formados ao longo da década de atuação, e prestou

uma homenagem aos docentes do programa, entregando um mimo a cada um deles. Entre os presentes, estava o professor Mário Riedl, que desem-

penhou a função de coordenador até 2019. Após as falas e homenagens, seguiu-se um coquetel de confraternização entre os participantes.



Concluintes de curso receberam certificados em novembro, após mais de 80 horas de aulas

SÉTIMA TURMA DE CORTE E COSTURA



O curso de extensão em Corte & Costura da Faccat continua sendo um sucesso em termos de procura, atraindo pessoas interessadas em desenvolver uma habilidade que, ao mesmo tempo, pode servir como realização pessoal e fonte de geração de renda.

Uma sétima turma se formou neste semestre, depois de mais de 80 horas de aula, iniciadas em agosto passado sob responsabilidade dos professores Natália Forte e Giovanni Modica. Os encontros ocorreram, nas noites de segunda e quarta-feira, no Atelier de Design de Moda.

A caminhada foi concluída com êxito, no dia 9 de novembro, com direito a um ato de formatura no auditório 3 do Centro de Eventos. Na

ocasião, além de receberem o certificado, os 16 concluintes puderam expor suas criações, que contemplaram peças exclusivas, com excelentes acabamentos e bom gosto.

Na opinião do professor Giovanni, o curso é uma prova de que nunca é tarde para aprender algo. “É um belo exemplo de pessoas que jamais tinham costurado e fizeram peças magníficas, e aqueles que já costuravam conseguiram aprimorar-se ainda mais”, avaliou.

As quatro edições realizadas até agora já resultaram em aproximadamente 110 pessoas capacitadas em costura básica. Uma nova edição já está confirmada para o primeiro semestre, quando também será aberta uma turma de costura avançada.

MARCAS & VALORES – O Centro de Eventos Faccat foi palco da entrega da premiação aos vencedores da terceira edição do Marcas & Valores Paranhana, promoção do Grupo Editorial Sinos. A cerimônia de entrega dos troféus **(foto)** ocorre uma noite de 5 de dezembro, homenageando 93 marcas em 31 categorias. A lista dos contemplados foi baseada em pesquisa de opinião pública aplicada pela Faccat nos seis municípios da região, abrangendo 656 participantes, com perguntas abertas e segmentadas nas áreas de comércio, indústria e serviços.

Divulgação/Grupo Editorial Sinos



FEIRA DE CIÊNCIAS NO CAMPUS

O Centro de Eventos Faccat recebeu, nos dias 30 e 31 de agosto, a sétima edição da Feira Municipal de Iniciação Científica de Taquara (Femicta), organizada pela Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Smece). Estiveram em exposição 89 trabalhos desenvolvidos por alunos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio de 32 escolas municipais, estaduais e particulares. O diretor-geral da Faccat, Prof. Delmar Backes, participou da cerimônia de premiação aos melhores trabalhos nas diferentes categorias da feira **(foto)**.

Divulgação/Smece Taquara



ENCONTRO DE OUIDORES – A ouvidora da Faccat, Luciane Maria Thiesen Scheffel, participou do 11º Encontro de Ouvidores de Universidades e Hospitais do Rio Grande do Sul **(foto)**, realizado, em 6 de outubro, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre. “As ouvidorias institucionais como multiplicadoras de práticas para um mundo melhor” foi a temática do evento, que reuniu representantes de instituições de ensino e de estabelecimentos de saúde de diferentes partes do Estado.

Acervo pessoal



Coordenações de Cursos montaram verdadeiras forças-tarefas, envolvendo professores, funcionários e alunos, para receber cerca de 3 mil visitantes que “invadiram” o campus, em meados de setembro. Eram concluintes do ensino médio de escolas da região, que vieram ao Conexão Faccat a fim de conhecer a estrutura da instituição e participar de uma série de atividades planejadas especialmente para apresentá-los ao ambiente acadêmico. Nas fotos a seguir, algumas das muitas equipes que se esmeraram para o bom atendimento dos convidados:



Grupo da Psicologia: Ana Dália Fischer de Mattos Martins, Douglas Cassiano dos Santos, Ana Paula Lazzaretti de Souza (coordenadora), Fernanda Grasielle da Silva, Tiffany Ritieli da Cruz Borba e Aléxio Matheus Fröhlich Haag



Representação das licenciaturas com o diretor Delmar Backes: Élen Waschburger, Dieila dos Santos Nunes, Maria Eugênia Reis, Magnus Cesar Ody (coordenador de Matemática) e Marlene Ressler (coordenadora de Pedagogia)



Linha de frente do Conexão: Ana Clara Mattana, Camila Marx Quevedo, Iana Kleinkauf e Claucia Ferreira da Silva



Time de Administração e Ciências Contábeis com o diretor Delmar Backes: *em pé* – Angélica Maria Wirth, Morgana Dias Hanzen, Jéssica Konrath Dias, Marcos Paulo Griebeler (coordenador), Sérgio Nikolay e Isabelle Alves Scheid; *agachados* – Camila Paviani, Pamela Baum, Cauã Fidêncio dos Santos e Cauã Leonardo Mendonça

A apresentadora Angela Gonzaga (penúltima da esq. p/ dir.) com equipe de trabalho do Direito: Jéssica Daniela Graup, Aleteia Hummes Thaines, Melissa Borges Batista, Tatiéle Welter, Djulia Borges da Rosa, Franciane Ribeiro da Silva e Murilo Roberto Fischborn





A coordenadora Debora Engelmann, a formanda de Sistemas para Internet Daiana da Silva e o diretor Delmar Backes interagindo com alunas visitantes no estande dos Cursos de TI.



Espaço de PP/RP/Design: João Victor Angeli, (estagiário), Catherine Gelinger (assistente da coordenação), Augusto Parada (coordenador), Luís Eduardo Oliveira (aluno de RP) e as formandas de Psicologia Andrielle Reis dos Santos Antunes e Inara Pereira Pacheco.

Biblioteca Eldo Ivo Klain abrigou exposição de pinturas da artista plástica taquarenses Luci Rangel Diefenbach, de 18/9 a 7/10, intitulada “Taquareiras: variações sobre o tema”. Na **foto**, a expositora com a bibliotecária Tânia Mayer Evangelista, os funcionários Suelen Santos Moraes, Cassiano dos Santos Gottlieb e João Paulo Medeiros Machado e ainda a jovem aprendiz Ellen Vitória Aguilar da Rosa.

Especial/Lígia Maria Nehme Sessim



Daniela Schäfer e Cláucia Ferreira da Silva cuidando do estande da livraria Ponto do Livro na Feira Literária de Taquara, realizada na Rua Coberta, no final de outubro.



Fernanda Rodrigues, Isabelle Scheid, Luciane Scheffel, Iana Kleinkauf, Daiana Fischer, Talini Santana e Michele Teixeira prestigiando a mateada alusiva à Semana Farroupilha em setembro.



A justíssima e merecida homenagem aos professores pela passagem do seu dia, em outubro: Paulo Igor Fais-tauer, Tais Vieira, Lucieli Descovi, Rafael Baeske, Simone Jung e Paulo Wagner com o diretor Delmar Backes e assessora de Recursos Humanos, Fernanda Rodrigues.

Somos
★ ★ ★ ★ ★
**CONCEITO
MÁXIMO**
na avaliação do MEC
Avaliação realizada em 2023

5

**#escolha
qualidade
escolha**



FACCAT

  **faccattaquara**

 **www.faccat.br**